

A large, stylized teal graphic of a leaf or branch, composed of thick, rounded lines. It curves from the top left towards the bottom right, framing the text. A small teal dot is located near the bottom right tip of the leaf.

Relatório de Atividades

2022

cercizimbra

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	3
2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	3
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	4
4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	4
5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL	5
Satisfação Utentes.....	5
Satisfação Parceiros.....	5
Avaliação Desempenho	5
Satisfação Colaboradores	6
Avaliação de fornecedores	6
Abrangência.....	7
Marketing e Comunicação.....	7
6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL.....	8
7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS.....	10
8. ANÁLISE DE RESULTADOS POR PROCESSOS	13
Desempenho do Processo Gestão e Melhoria do Sistema.....	13
Desempenho do Processo Gestão Social	14
Desempenho do Processo Gestão de Recursos	14
9. RECURSOS HUMANOS.....	15
Assiduidade	15
Horas Formação.....	15
10. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO	16
11. REPRESENTATIVIDADE.....	16
12. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS	16
13. GESTÃO e CONTAS.....	17



1. ENQUADRAMENTO

A redação de um Relatório de Atividades e Contas implica um processo de reflexão e avaliação dos resultados, face a uma perspetiva inicial, ponderada e planeada, tendo em consideração os objetivos que nos propusemos alcançar.

Nesta data, em que na Europa voltamos a viver uma situação de guerra e assistimos a uma tragédia humana, que se junta às que já ocorreram nesta década, à crise climática e alimentar, às ameaças cibernéticas e à crise socio económica provocada pela pandemia, o trabalho desenvolvido pela Cercizimbra constitui um contraste, pela humanidade, pela esperança, pelo respeito pelas pessoas e pela diferença.

Neste contexto, desenvolvemos projetos específicos de apoio a diversas áreas de atividade: da capacitação digital ao marketing, do desporto à economia social, assumimos, dentro das nossas disponibilidades, um posicionamento ativo na procura de soluções e na criação de alternativas que contribuam para a inclusão social da população que atendemos.

Foi assinado, durante o ano de 2022, o contrato no âmbito do Programa Pares 3.0, para a construção de um equipamento social na Quinta do Conde, para pessoas com deficiência, que permitirá aumentar a capacidade resposta em CACI (50 vagas) e Lar Residencial (30 vagas), assim como proporcionar à comunidade um conjunto de serviços de apoio terapêutico.

Embora este relatório seja retrospectivo, é imperativo darmos nota de que só com colaboradores motivad@s e empenhad@s podemos estar preparad@s para superar as dificuldades emergentes. Estamos segur@s que reunimos condições para poder continuar a servir @s utentes que apoiamos, que são a razão da nossa existência enquanto instituição. Sabemos também que poderemos continuar a contar com os nossos Parceiros para percorrer connosco este caminho, a quem agradecemos o exemplar apoio, incentivo e desafio permanentes a fazermos mais e melhor.

Como aspeto que merece especial atenção, temos as crescentes dificuldades na contratação e retenção de profissionais para os quadros do setor social, as quais têm impacto direto no serviço prestado.

No ano de 2022, foi possível obter um resultado líquido agregado positivo de cerca de 19 349,73€. A situação mundial que vivemos ao longo de 2022 e o impacto financeiro associado, com perda importante de receitas e aumento significativo dos gastos, tem reforçado a necessidade de encontrar formas alternativas de financiamento, por forma a reduzir a dependência dos subsídios do Estado. Importará, no entanto, assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento.

Seguros da capacidade da Cercizimbra continuar a desempenhar a sua missão, agradecemos a todos os que colaboram connosco.

2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Missão

Apoiar a construção e implementação dos projetos de vida das crianças, jovens e adultos portadores de deficiência e/ou em risco, bem como o apoio à infância e juventude, pautando-se por uma filosofia de intervenção comunitária e à luz dos princípios de solidariedade social e do cooperativismo.

Visão

Ser reconhecida como uma Organização de referência para a inclusão de crianças, jovens e adultos portadores de deficiência/incapacidades e/ou com vulnerabilidade social.

Valores

A Cercizimbra, Organização reconhecida pela Comunidade, orienta a sua intervenção de acordo com:

- **Cooperação:** Promovemos a cooperação interinstitucional e a participação ativa na comunidade.
- **Transparência:** Partilhamos de forma clara a informação com as partes interessadas.
- **Profissionalismo:** Pautamos a intervenção pela excelência, confidencialidade e atualização sistemática de conhecimentos.
- **Inclusão:** Promovemos a Inclusão como premissa para o cumprimento da igualdade de direitos.
- **Inovação:** Procuramos sistematicamente respostas diferenciadoras.
- **Intervenção Individualizada:** Desenvolvemos respostas centradas no cliente tendo em conta as suas especificidades, assumindo o respeito pelos valores culturais e individuais, dinâmicas da família e suas necessidades.

5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL

Satisfação Utentes

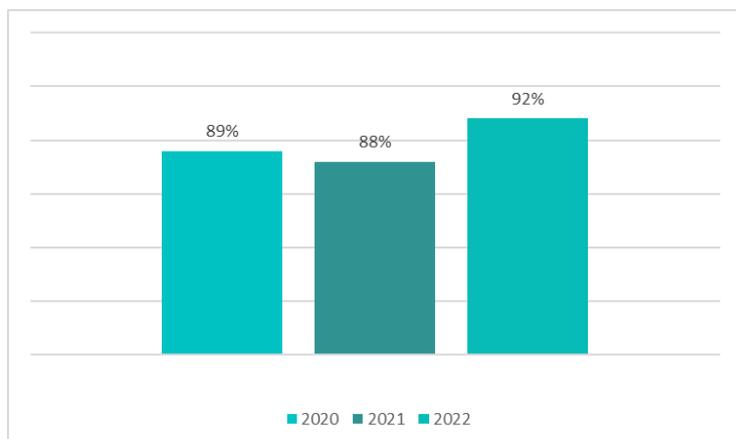


Gráfico nº 1

Como podemos verificar em 2022 houve um aumento na taxa de satisfação dos utentes global, o que evidencia o trabalho desenvolvido junto da população atendida pelas várias Respostas Sociais. Estes dados consideram a avaliação da satisfação das atividades extra, nomeadamente as inscritas nos planos de atividades de inclusão e socioculturais.

Satisfação Parceiros

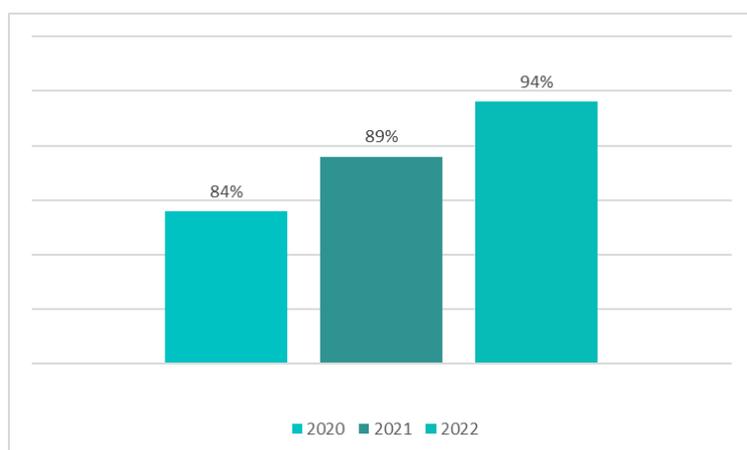


Gráfico nº 2

Podemos verificar que existe uma tendência crescente ao nível da satisfação dos parceiros face ao trabalho desenvolvido, o que evidencia o trabalho desenvolvido junto da comunidade.

Avaliação Desempenho

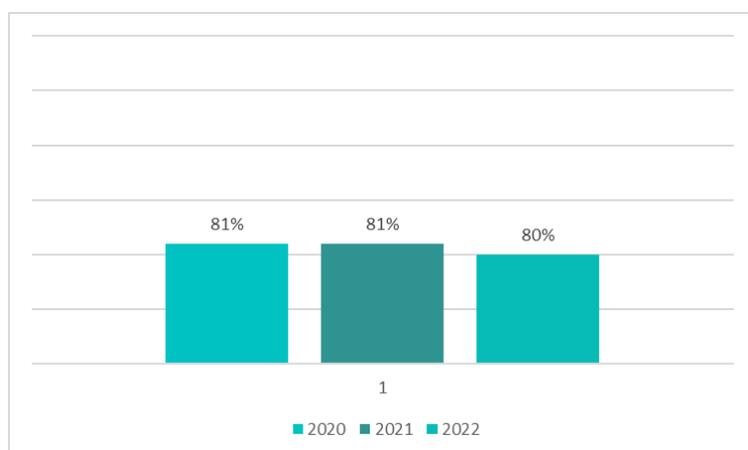
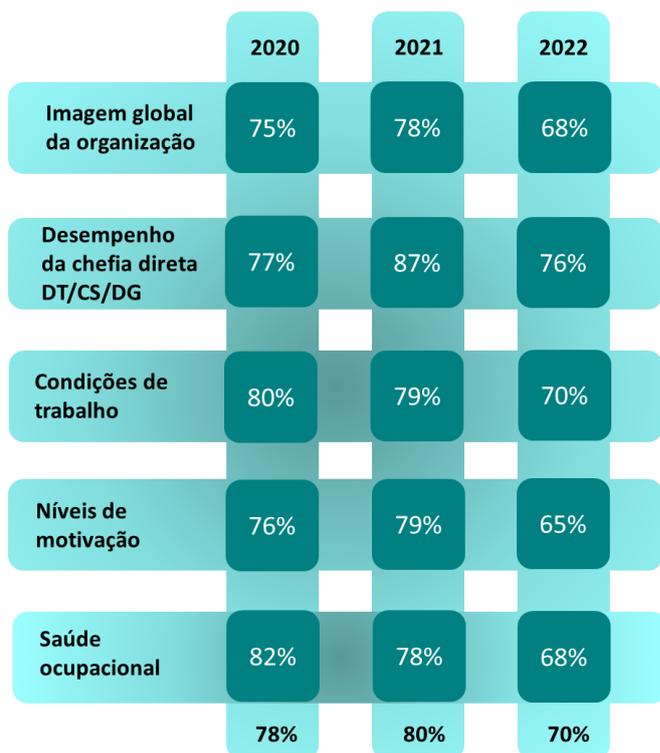


Gráfico nº 3

A avaliação de desempenho global tem-se mantido sem alterações significativas, mantendo a tendência. Evidencia que o grupo de colaboradores apresenta um desempenho estabilizado, sendo necessário incrementar ações para aumentar o desempenho e atingirem a excelência.

Satisfação Colaboradores



A satisfação dos colaboradores global foi mais baixa do que nos anos transatos, numa média de 10%. As áreas onde se verifica maior descida são os níveis de motivação, o que poderá estar relacionado com os valores salariais e com as condições de trabalho, e o desempenho das chefias diretas, o que poderá ser justificado pelas alterações que ocorreram ao nível dos Diretores Técnicos.

Os serviços que manifestaram maior insatisfação foram os SA e o CACI, serviços que têm sofrido várias alterações ao nível do pessoal e de funcionamento. Estes resultados baixaram a média de satisfação global que se encontrava acima dos 80%.

Gráfico nº 4

Avaliação de fornecedores

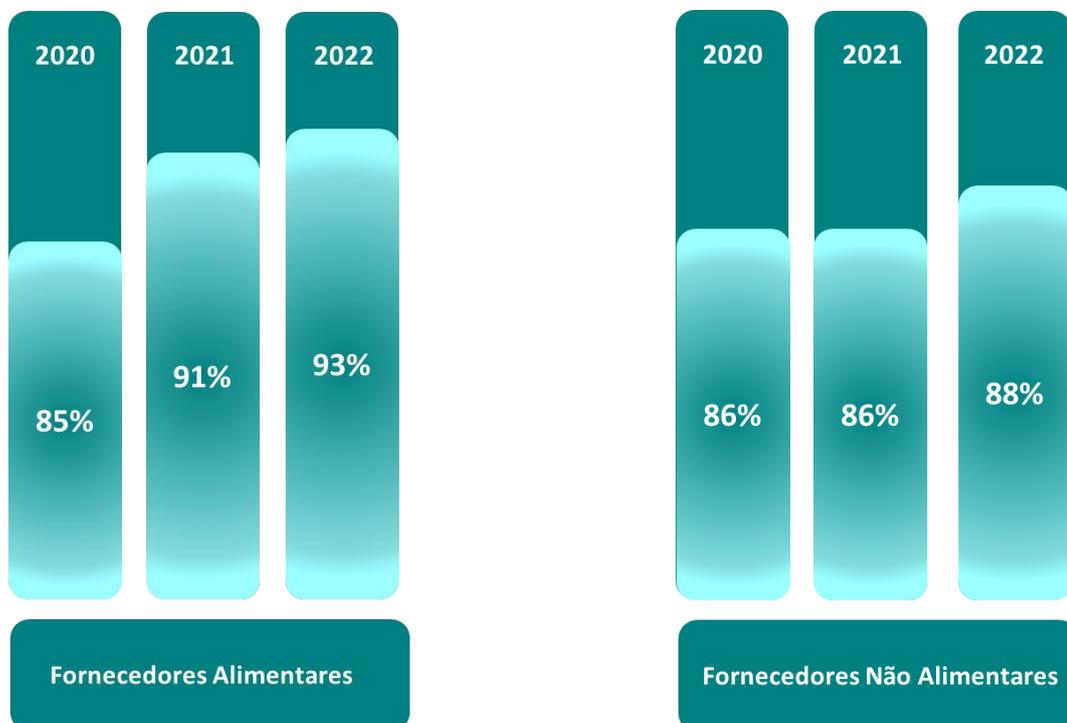
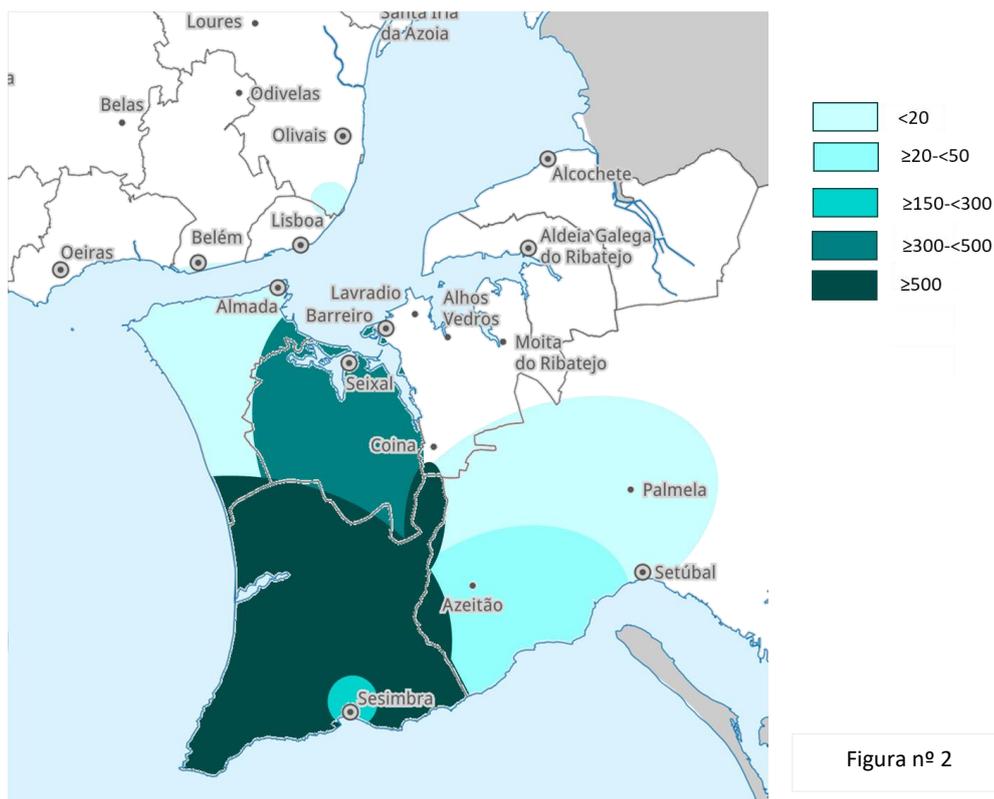


Gráfico nº 5

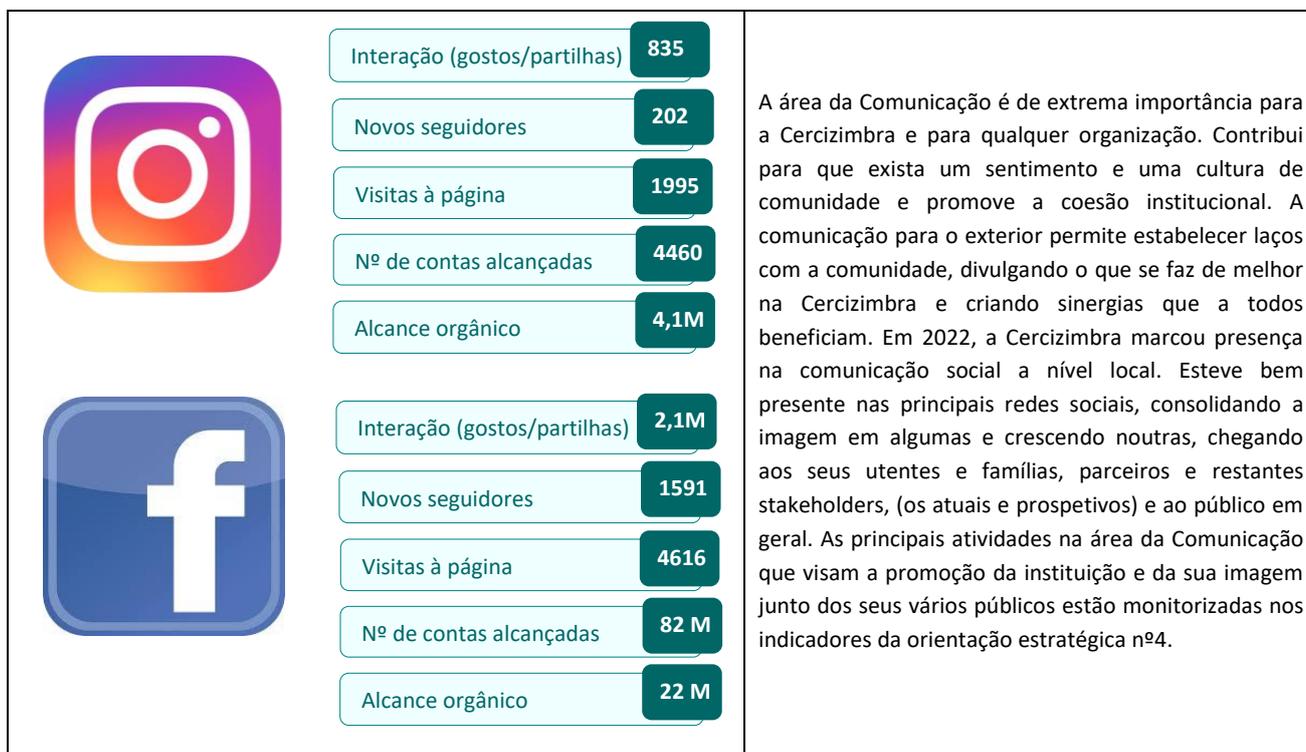
Houve uma melhoria na avaliação dos fornecedores alimentares e não alimentares, estando acima do que consideramos o risco (90% alimentares; 70% não alimentares). Contudo em 2022, foi o ano em que houve necessidade em mudar alguns fornecedores, nomeadamente ao nível alimentar (peixe congelado, legumes frescos) e nos não alimentares (empresa de manutenção e climatização das águas quentes), para manter a qualidade dos serviços prestados.

Abrangência



É notório que a Cercizimbra tem a sua área de intervenção prioritariamente no Concelho de Sesimbra, abrangendo alguns concelhos limítrofes, atendidos pelas Respostas Sociais como o CRI e o CRPC, com maior abrangência geográfica, e pontualmente o RSI, quando estão em processo de transferência ou de acolhimento institucional.

Marketing e Comunicação



6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL

Intervenção precoce	2022
Número de utentes atendidos	287
Número de locais de intervenção	14
Taxa de concretização dos PIIP	73%
Taxa Satisfação Utentes	93%
Taxa de avaliações específicas	70%



O atual acordo prevê a intervenção com 70 crianças/famílias e em 2022 foram atendidas 287. O número elevado de referenciarções tem dificultado a capacidade de resposta às necessidades das crianças/famílias uma vez que não houve possibilidade de alargamento do acordo com a Segurança Social. Apesar do elevado números de casos, a RS conseguiu corresponder às solicitações do SGQ e privilegiar a qualidade na resposta às crianças/famílias.



Creche e Pré-escolar	2022
Número de atendimentos	82
Número de visitas ao exterior	24
Taxa de concretização dos objetivos dos PI	97%
Taxa Satisfação Utentes	89%
Número de parceiros formais e informais	78

Foi possível observar um aumento significativo da colaboração das famílias nos projetos de intervenção das crianças, através da participação das famílias nas reuniões de famílias e de atendimentos realizados ao longo do ano. As famílias realizaram sugestões de melhoria relativamente ao espaço de jogo e recreio e às condições das salas. Verificou-se ainda a adequação da capacidade das salas relativamente ao clausulado no acordo de cooperação.

Centro de Animação para a Infância	2022
Número de utentes atendidos	175
Número de parceiros	9
Taxa de execução do Plano Anual Lúdico	87%
Taxa Satisfação Utentes	94%
Taxa Satisfação Parceiros	93%
Número locais de intervenção	9



A RS CAI apresentou aos utentes um leque de atividades diversificadas, apelativas e desafiantes que foram ao encontro das expectativas destes, tendo sido possível aumentar o número de participantes em todos os contextos intervencionados em comparação com anos anteriores. Realizou ao longo do ano vários momentos de informação e/ou oficinas dando continuidade à estratégia de aproximação às famílias. Para isso, desenvolveu um conjunto de atividades que tinham como público alvo as famílias dos seus utentes. Através das mesmas foi possível ter uma real aproximação das famílias.



Centro de Recursos para a Inclusão	2022
Número de utentes atendidos	538
Número de horas de atendimento terapêutico	19.443h
Taxa de concretização dos PEI	100%
Taxa Satisfação Utentes	88%
Taxa Satisfação Parceiros	96%

Todos os alunos foram apoiados e avaliados. O número de participantes nos Ateliers Ocupa foi aumentado. Foram abertas vagas destinadas às Férias Jovem e concretizou-se a colónia de férias no Agrupamento da Boa Água. A atividade do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência não foi realizada por iniciativa da Câmara Municipal de Sesimbra, tendo o programa do evento sido alterado para outras iniciativas.

Centro de Formação profissional	2022
Número de utentes atendidos	43
Número de parceiros	19
Taxa de concretização dos objetivos dos PIF	89%
Taxa Satisfação Utentes	87%
Média da avaliação dos formandos nas UFCD (0-20)	17



Verificou-se um maior envolvimento das famílias/significativos na concretização dos objetivos definidos em PIF, assim como um maior acompanhamento das formadoras e pela psicóloga com o objetivo de encontrar desvios e definir novas estratégias de atuação. Houve mais formação em posto de trabalho.



Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão	2022
Nº de atletas em competição	13
Taxa de utentes em ASU (interna e externa)	35%
Taxa de concretização dos objetivos do PI	62%
Taxa Satisfação Utentes/significativos	94%
Taxa de concretização da PAI	75%

A instabilidade na Equipa Técnica do CACI, inclusive na Direção Técnica, levou a que se priorizasse a gestão da equipa, a implementação de procedimentos ou a formação dos novos colaboradores. Os utentes, depois de um período pandémico, tiveram que ser todos avaliados e determinar o seu projeto de vida, elaborando um conjunto de objetivos que fossem adequados e comprometendo as famílias e utentes neste processo.

Rede de Unidades Residenciais	2022
Nº de utentes atendidos	25
Taxa de realização da Plano de Atividades Socio Culturais	81%
Taxa de concretização dos PIR	65%
Taxa Satisfação Utentes/Significativos	95%
Taxa de satisfação sobre o PIR	92%



Foram proporcionados momentos de convívio e partilha com as famílias e houve uma adesão bastante grande por parte de todos. Foram criadas novas formas de avaliação das atividades e aumentou-se o contato por parte da DT e da PSI com os utentes e famílias, dando a oportunidade a todos de participarem de forma mais ativa na dinâmica da RS. Foram desenvolvidas estratégias para que mais utentes pudessem participar nas AVDs.



Rendimento Social de Inserção	2022
Número de utentes atendidos	408
Número de parceiros	9
Taxa de concretização dos CI	98%
Taxa Satisfação Utentes	94%
Taxa Satisfação Parceiros	98%

A Equipa do RSI tem investido no acompanhamento aos beneficiários do RSI, apesar do número elevado de agregados atribuídos a cada TGP, tentando definir com cada agregado o seu projeto de vida. Os beneficiários de RSI que participaram no projeto Academia Social promoveram competências ao nível da empregabilidade, ao nível digital e das competências pessoais e sociais. Foram realizadas algumas atividades culturais e atividades para diminuir o isolamento social dos utentes.

7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS

Orientação Estratégica 1 – Valorização dos Recursos Humanos				
Objetivo Estratégico 1.1. Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.1.1. Aumentar a capacidade de resposta face às necessidades da criança /família	100%	100%	0%	0%
Objetivo Estratégico 1.2. Reforçar o compromisso e a comunicação intra-organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.2.1. Aumentar a participação dos colaboradores na vida organizacional	≥43%			74%
1.2.2. Aumentar a disseminação da informação	≥90%			72%
1.2.3. Aumentar o número de colaboradores cooperadores na RS	≥38%	66%	0%	36%
1.2.4. Aumentar a comunicação interna entre a equipa	≥80%		0%	
1.2.5. Aumentar a comunicação entre as equipas RUR e CACI	≥60%		0%	
1.2.6. Aumentar a satisfação dos colaboradores ao nível do ambiente de trabalho	≥85%			69%
Objetivo estratégico 1.3. Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos RH	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.3.1. Aumentar a capacitação dos colaboradores dentro das suas competências funcionais	≥77%			43%
1.3.2. Aumentar a capacitação dos colaboradores ao nível da gestão organizacional	100%			97%
1.3.3. Aumentar a capacidade de resposta da Equipa de Marketing	≥90%			100%
1.3.4. Valorizar as competências e conhecimentos dos Colaboradores da RS	100%			80%
1.3.5. Manter o desempenho dos Colaboradores dentro das suas competências funcionais	≥88%	86%	100%	83%
1.3.6. Melhorar a preparação dos novos colaboradores ao nível do funcionamento e competências do CRI	100%			100%
1.3.7. Aumentar as competências ao nível da metodologia no âmbito do CACI	≥50%			96%
1.3.8. Promover a estabilidade da equipa do RSI	≥85%			99%
1.3.9. Aumentar os conhecimentos das TGP sobre outras Prestações Sociais e atendimento em Ação Social	≥80%			100%

Não se aumentou os RH na RS IP uma vez que a Segurança Social não efetuou abertura ao PROCOOP e não foi possível realizar estágio profissional. NA RS CACI optou-se por reorganizar a forma de comunicação interna promovendo uma maior participação da equipa, através de uma reunião semanal com toda a equipa e uma reunião semanal com a Equipa Técnica. Devido à quantidade de novos colaboradores do CACI que entraram no segundo semestre, considerou-se fundamental estabilizar a equipa para posteriormente se equacionar um trabalho colaborativo entre RS.

Orientação estratégica 2 – Adequação dos Equipamentos e Infraestruturas às Necessidades das PI				
Objetivo estratégico 2.1. Adequar/ Investir em equipamentos para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
2.1.1. Melhorar as condições de trabalho promotoras de bem-estar e conforto	≥75%		70%	
2.1.2. Adaptar a frota automóvel às necessidades das PI	100%		33%	
2.1.3. Melhorar as condições ergonómicas dos colaboradores dos serviços administrativos	≥80%		90%	
2.1.4. Aumentar as capacidades dos Clientes através da realização de atividades terapêuticas ocupacionais e de autonomia	≥70%	76%	50%	74%
2.1.5. Aumentar as condições físicas para a realização de atividades terapêuticas ocupacionais	≥50%		100%	
2.1.6. Aumentar a comodidade do espaço de trabalho adequando-o à equipa do RSI e às características do trabalho desenvolvido	≥60%		72%	
2.2.7. Renovar o equipamento informático	100%		100%	
Objetivo estratégico 2.2. Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
2.2.1. Iniciar a construção do Equipamento da Qta. do Conde	≥10%		2%	
2.2.2. Melhorar as condições das salas de atividades, dotando-as de materiais adequados e funcionais.	≥90%		68%	
2.2.3. Adequar os equipamentos que permitem dinamizar as atividades previstas nos Projetos Pedagógicos/ Curriculares	≥90%		68%	
2.2.4. Melhorar as condições do espaço exterior promotoras de desenvolvimento da criança.	≥90%	61%	68%	41%
2.2.5. Melhorar as condições para convívio e lazer dos formandos nas pausas diárias.	≥70%		0%	
2.2.6. Aumentar o bem-estar dos Clientes através da realização de atividades terapêuticas sensoriais	≥10%		0%	
2.2.7. Melhorar as condições de segurança das infraestruturas do espaço exterior	≥70%		0%	

Em relação à adequação dos equipamentos pode-se assumir que os objetivos foram cumpridos. Relativamente às infraestruturas, alguns projetos não foram aprovados, não sendo possível concretizar o objetivo.

Orientação estratégica 3 – Inovação e Reorganização de Serviços				
Objetivo estratégico 3.1. Implementar Projetos de Inovação Social	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
3.1.1. Aumentar a independência financeira em detrimento de dinheiros públicos	≥17%		20%	
3.1.2. Implementar Projetos Inovadores e/ou Experimentais para o Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social (PIEAS)	≥45%	31%	45%	32%
Objetivo estratégico 3.2. Requalificar serviços para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
3.2.1. Aumentar a capacidade de resposta formativa às necessidades da PI	≥30%	≥30%	NE	NE

O projeto do PORTUGAL 20/20 ACADEMIA SOCIAL encontra-se em implementação até ao final de 2023. A instituição continua a realizar candidaturas a projetos para aumentar a sua independência financeira (Fidelidade; BPI Infância). O projeto que prevê o aumento de uma Resposta Formativa ajustada às necessidades das PI ainda não foi executado devido a outras exigências que surgiram durante o ano de 2022, no entanto, este projeto continua a fazer sentido no futuro.

Orientação estratégica 4 – Marketing: da Afirmação à Inovação				
Objetivo estratégico 4.1. Aumentar a visibilidade promovendo a imagem Organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
4.1.1. Aumentar a comunicação com a Equipa de Marketing	≥54%		80%	
4.1.2. Aumentar a eficiência da comunicação	≥70%		NR	
4.1.3. Aumentar a divulgação das temáticas inerentes à RS	100%		100%	
4.1.4. Aumentar a visibilidade da RS	≥68%	75%	70%	76%
4.1.5. Sensibilizar a comunidade para a inclusão da pessoa com deficiência	100%		NR	
4.1.6. Aumentar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo CACI	≥60%		7%	
4.1.7. Promover o trabalho desenvolvido pela RUR	≥50%		100%	
4.1.8. Aumentar a divulgação das atividades desenvolvidas nos projetos da RS	100%		100%	
Objetivo estratégico 4.2. Inovar o branding da marca Cercizimbra	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
4.2.1. Estender a rede de parceiros relevantes a nível de branding inovador	≥80%		80%	
4.2.2. Inovar a identidade da marca	≥66%	≥73%	41%	61%

Em 2022 apostou-se na divulgação da imagem institucional e em afetar pessoas para a Equipa de Marketing com formação específica.

Orientação estratégica 5 – Implementar e Maximizar as Práticas e Medidas estruturais de Proteção e Sustentabilidade Ambiental				
Objetivo estratégico 5.1. Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
5.1.1. Reduzir o consumo de água	≥7,5%		19%	
5.1.2. Aumentar a separação de resíduos orgânicos	≥10%		50%	
5.1.3. Diminuir o consumo energético	≥5%		27%	
5.1.4. Aumentar o uso dos recursos digitais	≥55%		31%	
5.1.5. Aumentar a reciclagem de papel e plástico	100%	≥55%	76%	37%
5.1.6. Aumentar as parcerias formais no âmbito dos materiais recicláveis	100%		0%	
5.1.7. Reduzir o desperdício de papel	100%		99%	
5.1.8. Diminuir a utilização de embalagens e papel não reutilizável	≥50%		0%	
5.1.9. Aumentar a digitalização documental	≥70%		67%	
5.1.10. Implementar políticas ambientais sustentáveis	≥50%		0%	

Houve uma tentativa de aplicar medidas ambientais sustentáveis, nomeadamente a transição digital, contudo não na sua totalidade, como previsto.

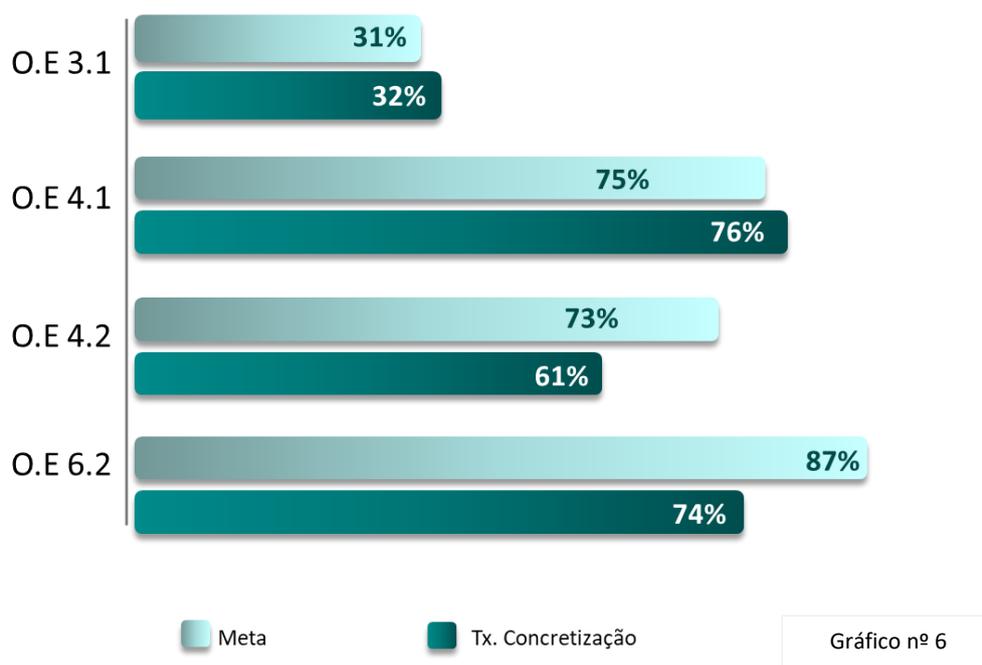
Orientação estratégica 6 – Eficiência e Qualidade no Desempenho da Organização				
Objetivo estratégico 6.1. Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida.	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
6.1.1. Adequar o serviço às expectativas e necessidades dos clientes	≥90%		71%	
6.1.2. Intensificar a comunicação com as famílias	100%		100%	
6.1.3. Melhorar a eficiência das metodologias de intervenção das RS	AD*		0%	
6.1.4. Diminuir o isolamento social nos contextos considerados vulneráveis	100%		81%	
6.1.5. Aumentar a proximidade das famílias da Quinta do Conde	AD*		63%	
6.1.6. Aumentar as competências das famílias e as suas redes de suporte informal	≥70%		73%	
6.1.7. Aumentar a diversidade e adequação das avaliações de acordo com as necessidades apresentadas	≥70%		85%	
6.1.8. Aumentar a participação das famílias na melhoria contínua da RS	100%		100%	
6.1.9. Aumentar a colaboração das famílias nos projetos de intervenção dos Clientes	≥70%		80%	
6.1.10. Manter o rácio vaga/candidato	100%		99%	
6.1.11. Aumentar a participação das famílias de clientes, do 2º ciclo, com frequência bissemanal na RS	≥50%		100%	
6.1.12. Diversificar as áreas de aquisição de conhecimento das oficinas da RS	100%		60%	
6.1.13. Aumentar a consciencialização dos clientes sobre alimentação saudável	100%		100%	
6.1.14. Promover experiências de suporte à construção do projeto de vida dos clientes	100%		100%	
6.1.15. Aumentar a capacidade de resposta de tempos livres a crianças com NEE apoiadas nas unidades especializadas dos CAA, sem resposta da comunidade.	≥90%		100%	
6.1.16. Aumentar as competências e maximizar as potencialidades dos Clientes	≥85%		89%	
6.1.17. Aumentar a eficiência nas práticas formativas	≥67%		67%	
6.1.18. Aumentar a taxa de objetivos adequados aos clientes	≥90%	≥64%	NM	70%
6.1.19. Promover a valorização pessoal e a inclusão social dos clientes na comunidade	≥50%		0%	
6.1.20. Promover processos de transição para programas de inclusão socio-profissional ou de reabilitação profissional	≥10%		0%	
6.1.21. Promover processos de transição para a vida autónoma	≥10%		0%	
6.1.22. Aumentar a participação dos Clientes na melhoria da RS	≥75%		100%	
6.1.23. Aumentar a participação ativa do cliente e família	≥10%		88%	
6.1.24. Aumentar a participação dos Clientes na dinâmica da RS	≥75%		100%	
6.1.25. Aumentar o envolvimento do cliente nas rotinas de tarefas da RS	≥75%		100%	
6.1.26. Aumentar o tempo de Acompanhamento dos beneficiários de RSI aproveitando a transferência de competências para a câmara municipal em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI	≥85%		92%	
6.1.27. Aumentar o número de beneficiários que se autonomizaram da medida de RSI	≥25%		22%	
6.1.28. Promover competências ao nível da empregabilidade e da criação do próprio emprego dos beneficiários de RSI	≥45%		89%	
6.1.29. Promover competências digitais dos beneficiários de RSI	≥45%		74%	
6.1.30. Promover competências pessoais e sociais dos beneficiários de RSI	≥45%		90%	
6.1.31. Aumentar a qualidade de vida dos beneficiários de RSI	≥20%		36%	
6.1.32. Diminuir o isolamento social dos beneficiários de RSI	≥20%		16%	
6.1.33. Aumentar a capacitação ao nível do exercício da cidadania dos beneficiários de RSI	≥10%		40%	
Objetivo estratégico 6.2. Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ.	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
6.2.1. Aumentar a eficiência do controlo das ações	≥91%	≥89%	90%	74%
6.2.2. Otimizar a rede de parcerias	≥95%		96%	

6.2.3. Aumentar a eficiência da RS através do horário laboral dos RH	≥90%	100%
6.2.4. Determinar o impacto de desempenho da RS no Cliente	≥75%	43%
6.2.5. Aumentar a eficiência do SGQ	≥88%	67%
6.2.6. Aumentar a eficiência no cumprimento dos prazos	100%	44%
6.2.7. Garantir a qualidade do serviço prestado tendo em conta o elevado número de processos RSI atribuído a cada TGP	≥88%	81%

A promoção da qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida foi concretizada através de vários objetivos operacionais. Ao nível da eficácia do SGQ houve dificuldade em determinar o impacto da RS CAI e na eficiência do cumprimento de prazos.

8. ANÁLISE DE RESULTADOS POR PROCESSOS

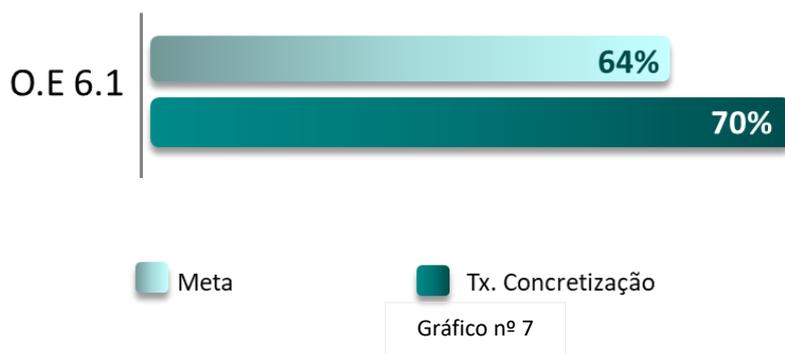
Desempenho do Processo Gestão e Melhoria do Sistema



Para o processo Gestão e Melhoria do Sistema concorrem os objetivos estratégicos 3.1 (Implementar Projetos de Inovação Social), 4.1 (Aumentar a visibilidade promovendo a imagem organizacional), 4.2 (Inovar o branding da marca Cercizimbra) e 6.2 (Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ.).

A média do desempenho organizacional referente ao Processo Gestão e Melhoria do Sistema é de 92% de execução, representando um aumento de 19 pontos percentuais face ao ano 2021. Relativamente ao resultado do OE 6.2 este diminuiu face ao ano de 2021, devido principalmente às dificuldades nos cumprimentos de prazos na monitorização dos vários documentos de suporte e projetos.

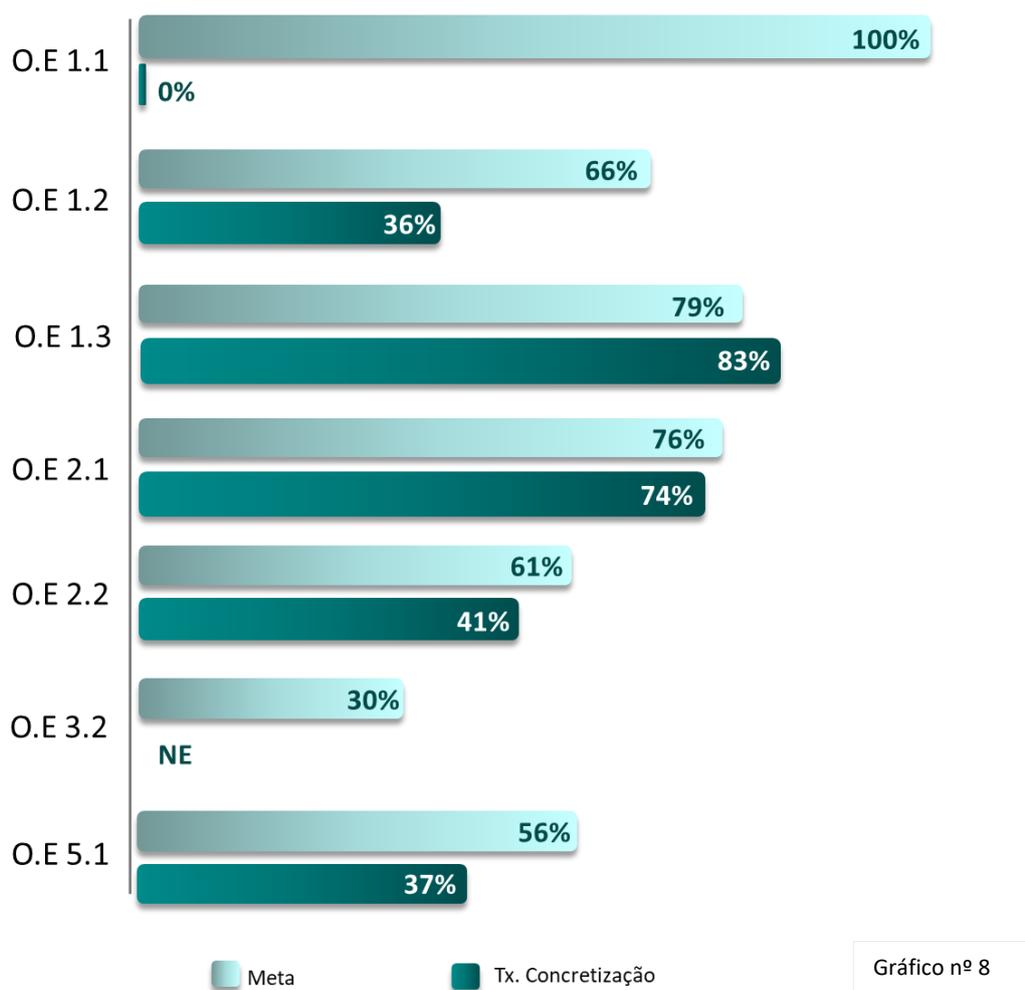
Desempenho do Processo Gestão Social



Para o desempenho do Processo Gestão Social concorre o OE 6.1 (Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida). A média do desempenho organizacional referente ao Processo Gestão Social é de 70%, representando uma taxa de execução de 100% com um aumento de 28% pontos percentuais face ao ano 2021

A maioria das RS mostrou um bom desempenho, salientando-se o aumento do número de atividades e reuniões realizadas com utentes e famílias, o número de participantes das atividades, e os métodos de avaliação das atividades e da satisfação global dos utentes e famílias face ao serviço prestado.

Desempenho do Processo Gestão de Recursos



Para o Processo Gestão de Recursos concorrem os Objetivos Estratégicos 1.1 (Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços) cuja taxa de concretização de 0% prende-se com a não abertura de candidatura ao PROCOOP, ação que fazia incrementar o objetivo. O OE 1.3 (Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos RH) superou a meta uma vez que houve um esforço ao nível da capacitação dos colaboradores (gráfico nº 9).

Relativamente aos OE 1.2 (Reforçar o compromisso e a comunicação intra-organizacional), OE 2.2 (Adequar/ Investir em equipamentos para responder às necessidades das PI), OE 2.2 (Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI) e OE 5.1 (Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência), não se conseguiu atingir as metas desejadas uma vez que relativamente ao OE 1.2 foram realizadas outras ações que não as previstas para melhorar a comunicação interna, no OE 2.2 ainda não se conseguiu encontrar empresas de manutenção de equipamentos de climatização e águas quentes que respondam às necessidades e no OE 5.1 os objetivos foram muito ambiciosos face à realidade, nomeadamente na transição digital e na reciclagem dos resíduos, uma vez que a mudança de comportamentos tem de acompanhar as orientações. Em relação ao OE 3.2 (Requalificar serviços para responder às necessidades das PI), o projeto de Formação para capacitação de quadros médios e outros, não foi concretizado devido às inúmeras solicitações da comunidade, nomeadamente a aprovação do PARES 3.0, que exigiu um esforço acrescido dos elementos do CA.

A média do desempenho organizacional referente ao Processo Gerir Recursos é de 45%, representando uma taxa de execução de 64% com uma diminuição de 11 pontos percentuais face ao ano 2021.

9. RECURSOS HUMANOS

Assiduidade

Intervalo Idades	Nº col. género		Assiduidade	
	F	M	F	M
18-25	6	0	99%	
26-35	19	2	96%	100%
36-45	30	5	95%	91%
46-55	30	4	92%	98%
56-66	20	2	90%	62%
Total/ Média	105	13	94%	89%

Horas Formação

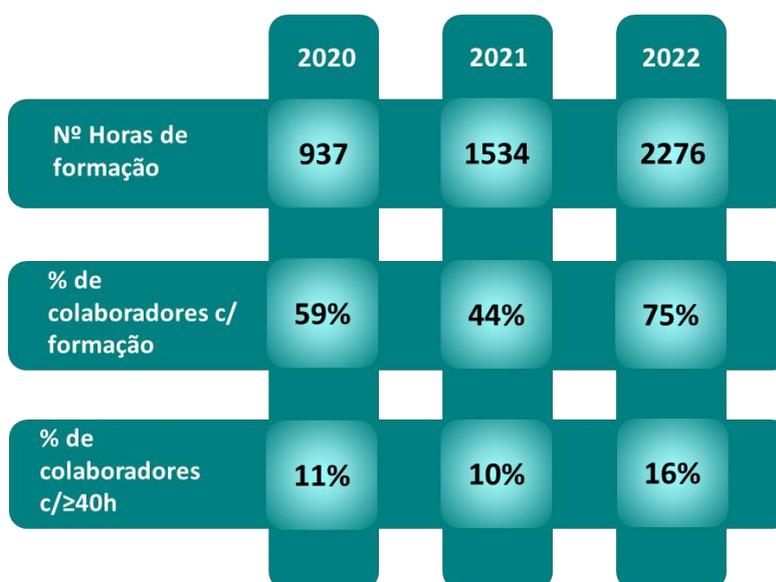


Gráfico nº 9

Podemos verificar que houve um aumento de horas de formação, de colaboradores com formação e de colaboradores com mais de 40h de formação, encontrando-se a cumprir com o exigido na legislação. Importa ainda referir que 25% dos colaboradores não fizeram formações, sendo que destes 20% também não realizaram qualquer formação no ano anterior.

Será importante monitorizar o Plano de Formação Anual e promover as ações previstas, por forma a garantir que a formação abrange todos os colaboradores.

10. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

	<p>Projeto Academia Social: visa a capacitação dos beneficiários de RSI ao nível do emprego, com valor aprovado de 44.523,50€ pelo Portugal 2020 para 36 meses.</p>
	<p>Projeto Conhecer-te: proporciona atividade lúdicas em contexto de bairro contribuindo para a diminuição do isolamento social, com valor aprovado de 30.000,00€ pelo Prémio BPI Fundação La Caixa – BPI Infância.</p>
	<p>Projeto Incuba: foi aprovada a candidatura à Fidelidade, com o valor de 100.000,00€ para 24 meses. Este projeto visa a formação e integração em mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência com perfil para CACI e que se encontram sem apoio após a escolaridade obrigatória, assim como para utentes de CACI com competências profissionais.</p>
	<p>Foi assinado o contrato do PARES 3.0, no valor de 1.800.00,00€, para conclusão do Equipamento do Pólo da Quinta do Conde que se encontra suspensa desde 2011.</p>

11. REPRESENTATIVIDADE

	<p>Representante da CONFECOOP na Comissão Permanente do Sector Social e Solidário nos distritos de Setúbal, Santarém e Évora.</p> <p>Representante da CONFECOOP na Comissão Permanente do Sector Social e Solidário nos distritos de Setúbal, Santarém e Évora.</p> <p>Representante da CONFECOOP na CAMAI – Comissão de Acompanhamento, Monitorização e Avaliação Intersectorial (Cuidador Informal).</p>
	<p>Membro do Conselho de Administração da Cercizimbra como vogal do Conselho Fiscal da Fenacerci.</p>
	<p>Membro do Conselho de Administração da Cercizimbra na Direção do Special Olympics Portugal e Diretor Nacional.</p>
	<p>Representante da Cercizimbra no Conselho Municipal de Educação.</p>
	<p>Representante da Cercizimbra no CLAS alargado.</p>

12. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- Aquisição de computadores portáteis para alguns diretores técnicos e para os técnicos gestores de processos de RSI.
- Aquisição de tabela de Basquete para o CAI
- Mobiliário da IP (cadeiras e mesas)
- Armários, cacifos e cadeiras para Creche-Pré-escolar
- Abatedor da Cozinha
- Soprador e Roçadora para o Jardim Engomado
- Aspiradores para projeto INCUBA e UIAI
- Pica Ponto UIAI
- Sistema de Rede Internet

13. GESTÃO e CONTAS

Pelo presente relatório vem o Conselho de Administração da Cercizimbra dar conhecimento, aos sócios e parceiros, de alguns aspetos de gestão que considera mais significativos ocorridos durante o exercício do ano de 2022.

Evolução da Atividade da Cooperativa

O Banco Alimentar, o Modelo Continente e a Entrejuda contribuíram para a diminuição dos custos com mercadorias e bens alimentares. Os resultados também foram influenciados pelo empenho de todos na campanha do Pirlampo Mágico cuja contribuição para o funcionamento das valências foi relevante. As aprovações das candidaturas a projetos sustentáveis foram igualmente importantes para a sustentabilidade da Organização.

Demonstração dos Resultados

No período de 2022 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela entidade.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 250.559,16 €, representando uma variação de 13,90% relativamente ao ano anterior.

Considerando a atividade da Cooperativa, é importante divulgar que a rubrica Outros Rendimentos sofreu um aumento de 5%, uma vez que passou de 1.978.815€ para 2.077.737€. Por sub-rubrica, os subsídios passaram de 1.706.756€ para 1.760.199€, a que corresponde um acréscimo de 3,2%. Em sentido contrário temos a sub-rubrica, Outros Rendimentos e Ganhos com um aumento de 16,7%, ao evoluírem de 272.058€ para 317.538€.

Relativamente a cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade, temos a referir o aumento de 2021 para 2022 nas rubricas de custo de matérias consumidas (8 %), gastos com pessoal (7,3%), outros gastos e perdas (46 %), fornecimentos e serviços externos (2,4%) e gastos de depreciação (22,6%).

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, os valores de EBITDA e de Resultado Líquido, de 75 132,74€ e 19 349,73 € respetivamente.

Identificamos uma tendência de resultados positivos relevantes nos últimos três anos, apesar de em 2022, se ter verificado uma diminuição, porque o aumento de proveitos não compensou o aumento dos custos.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente ao nível dos principais indicadores financeiros de autonomia e endividamento, o ano anterior teve 85,8% de autonomia e 14,2% de endividamento e 2022 obteve os resultados de 79,8% de autonomia e 20,2% de endividamento.

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a entidade e os seus órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 19 349,73 € tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legais.....10.000,00€

Reserva para a Educação e Formação.....4.349,73€

Reservas de Investimento5.000,00€

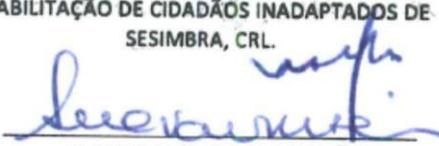
Agradecimentos

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Cercizimbra.

Apresenta-se em anexo o relatório de gestão, assim como as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Março 15 de março de 2023


COOPERATIVA PARA EDUCAÇÃO E
REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE
SESIMBRA, CRL.

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO